

A METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

Marcos Vinícius Hendges¹

Prof. Camila Hugen²

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI
Licenciatura em Ciências Biológicas (BID 0145) – Estágio I
23/10/2012

RESUMO

O estágio supervisionado é um momento de relevante importância dentro da formação profissional de todas as áreas. Este é um período em que o acadêmico se depara com a realidade da sua futura profissão. Objetivou-se no estágio supervisionado I observar a realidade escolar associando a situação social, econômica e a infraestrutura da escola, além da escolha metodológica de ensino, as habilidades dos professores entrevistados em planejar, conduzir e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, e analisar a prática de ensino na Escola Municipal de Ensino Básico Oscar Schweitzer e no Instituto Federal de Educação de Santa Catarina – Lages, relacionando-a com conhecimentos prévios adquiridos no Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas. Os questionários foram aplicados a quatro professores das duas instituições, por meio de 22 questões que abordaram identificação pessoal, formação profissional e metodologias de ensino. O estágio foi válido à medida que podemos, como acadêmicos, identificar a relação entre professores e alunos, e suas realidades, além de diferentes estruturas escolares, e como estas influenciam no processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Observação. Ensino. Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um momento importante dentro da formação profissional de todas as áreas, por ser um período em que o acadêmico se depara com a realidade da sua futura profissão. Neste momento, observamos e acompanhamos o cotidiano da vida de profissionais do ensino, suas dificuldades, recompensas, frustrações, metodologias de trabalho, em suma, é o primeiro contato prático com a futura profissão.

No estágio, o acadêmico coloca à prova

seus conhecimentos teóricos acadêmicos e troca informações com profissionais experientes. O primeiro estágio supervisionado possibilita o contato mais próximo com a realidade escolar do Ensino Fundamental e Médio, estrutura escolar, vivência docente e principalmente conhecer as metodologias de ensino de ciências empregadas.

De acordo com Lacanallo et al. (2007), os métodos de ensino e de aprendizagem são expressões educacionais e, ao mesmo tempo, uma resposta pedagógica às necessidades de apropriação sistematizada do conhecimento

1-Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas- Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI- Turma BID0145- Lages- SC- Pólo FAMELAGES.

2- Professor-Tutor Externo do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI- Turma BID0145- Lages- SC- Pólo FAMELAGES.

científico em um dado momento histórico, representando um processo dialético de produção.

A metodologia de ensino é um tema de relevante importância, uma vez que, através da observação dos professores, poderá ter a ideia de como as diferentes estratégias são utilizadas na prática e como influenciam na aprendizagem. Além disso, é possível associar a prática escolar com as metodologias e teorias de ensino/aprendizagem estudadas na graduação.

A escolha da metodologia deve considerar a intrínseca relação entre os meios e procedimentos de ensino e desses com os objetivos ou resultados propostos. No uso de métodos de ensino é indispensável que o professor conheça satisfatoriamente os conceitos teóricos que sustentam a metodologia empregada. É fundamental que o professor tenha clareza do que, para que, como e a quem está ensinando, para, a partir daí, utilizar uma metodologia que contemple as necessidades educacionais do aluno (SILVA; PLOHARSKI, 2011).

A escolha da metodologia e de uma base teórica adequada para um profissional licenciado é fundamental para atingir o objetivo esperado. Segundo Silva e Ploharski (2011), ao longo dos anos, a educação brasileira tem sido influenciada por várias tendências pedagógicas cujas características causam interferência na metodologia utilizada pelos professores na sala de aula. O desenvolvimento de uma metodologia pedagógica que tenha como objetivo repensar o papel do professor e do aluno no processo de ensinar e aprender deve ser constantemente revisado e atualizado.

Desta forma, objetivou-se no Estágio Supervisionado I observar a realidade escolar associando a situação social, econômica e infraestrutura com a escolha metodológica de ensino, as habilidades dos professores entrevistados em planejar, conduzir e avaliar o processo de ensino e aprendizagem, e analisar a prática na Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) Oscar Schweitzer e no Instituto Federal

de Educação de Santa Catarina, relacionando-a com conhecimentos prévios adquiridos no Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

2 METODOLOGIA

Foi investigada, através de observação e aplicação de questionário, a estrutura da Escola Municipal de Ensino Básico Oscar Schweitzer e do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina, averiguando as condições de trabalho, tais como a disponibilidade de recursos físicos, materiais, financeiros e humanos.

Também observou-se, através de entrevista com os professores, a integração da Escola com a comunidade e os documentos norteadores da prática pedagógica, a saber: Plano das disciplinas de ciências e biologia, planos de aula do professor, projeto político-pedagógico (PPP) da escola, características dos alunos em sala de aula e nas atividades extraclasse, conteúdo programático das séries avaliadas, indicações bibliográficas, procedimentos de ensino mais utilizados pelos professores, técnicas de avaliação, métodos de promoção do processo de ensino e aprendizagem e principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos.

As entrevistas foram realizadas com quatro professores de duas instituições. A primeira, Escola Municipal de Ensino Básico, com as professoras A e B, e a segunda, Instituto Federal de Educação, que contempla o Ensino Médio, profissionalizante e Superior com os professores C e D.

Foi formulado um questionário de 22 questões, que abordaram identificação pessoal, formação profissional e metodologias de ensino. Observaram-se as instalações prediais da escola, tais como: sala de direção, sala dos professores e coordenação, secretaria, laboratório de informática, auditório, biblioteca, quadras de esportes, cozinha etc., de acordo com cronograma do Quadro 1.

QUADRO 1: CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO I

Data	Atividade	Turno/Horário
24/09/2012 até 29/09/2012	Observação da estrutura da instituição	Manhã e tarde
01/10/2012 até 06/10/2012	Entrevista com os professores	Manhã e tarde
08/10/2012 até 12/10/2012	Coleta de dados das instituições	Manhã e tarde

3 RESULTADOS

A Tabela 1 ilustra a formação dos professores e as metodologias utilizadas para avaliação de seus alunos.

TABELA 1: METODOLOGIAS DE ENSINO UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DA EMEB OSCAR SCHWEITZER E DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO (IFSC)

Professor	Situação Profissional	Experiência	Reunião pedagógica	O Currículo é adequado	Livro didático	Projeto interdisc.	Realidade do aluno
A	Contratado	3 anos	Sim/mensal	Não	Adequado	Sim	Conhece
B	Contratado	5 anos	Sim/mensal	Não	Adequado	Sim	Conhece
C*	Efetivo	3 anos	Sim/Quinzenal	Sim	Adequado	Sim	Conhece
D*	Efetivo	10 anos	Sim/Quinzenal	Sim	Adequado	Sim	Não Conhece

Professor	Conhece o PPP	Recursos didáticos	Métodos de ensino	Ajudam no processo de ensino	Atrapalham no processo de ensino	Métodos de avaliação
A	Sim	Livros e apostilas	Trabalhos práticos e teóricos	União do grupo, conhecimento dos professores, dedicação, paciência	---	Trabalhos, participação, comportamento
B	Sim	Material Próprio	PPP	Material dividido entre as séries	Séries multisseriadas, espaço	Cadernos, trabalhos participação, comportamento
C*	Sim	Livros, internet, experiência	Aulas expositivas e práticas	Alunos da zona rural	Alunos jovens e provenientes da zona urbana	Provas, trabalhos, participação, seminários
D*	Sim	Artigos científicos, Livros	Saídas a campo, aulas práticas, laboratório	Comprometimento, estrutura, satisfação docente	Formação dos alunos	Provas, comportamento, relatório, questionário

*Ensino médio

A primeira professora entrevistada (A), de 22 anos, é graduada em Licenciatura em Educação Física no Centro Universitário Catarinense, UNIVESC. Ela é contratada pela EMEB e possui experiência docente de 3 anos. Atualmente, tem carga horária de trabalho maior que 40 horas semanais.

Com respeito ao cronograma escolar e metodologias de ensino, ela afirma haver reuniões pedagógicas mensalmente, das quais participa. Sobre o currículo, ela não foi bem clara a respeito da sua opinião, mas enfatizou que cada professor deve trabalhar de forma adequada a sua realidade. Ela

mudaria o método de trabalho de alguns profissionais que não trabalham de forma adequada, de acordo com seu ponto de vista, prejudicando assim seus alunos.

Segundo ela, o livro didático adotado é adequado, ela conhece o PPP da escola, e a realidade dos seus alunos, levando isto em consideração na escolha da metodologia de ensino. Na escola onde trabalha, há projeto interdisciplinar relacionado ao Meio Ambiente.

Segundo a professora entrevistada, a união do grupo, conhecimento dos professores, dedicação e paciência são os principais fatores que ajudam no processo de ensino/aprendizagem. A professora possui total autonomia para elaboração das aulas e escolha de material. Como métodos de avaliação, utiliza basicamente trabalhos, tanto práticos quanto teóricos, participação e comportamento dos alunos.

A segunda professora entrevistada (B), de 31 anos, é pedagoga com especialização em Pedagogia pelo Centro Universitário Catarinense (UNIVESC). Contratada pela EMEB, possui experiência docente de 5 anos. Atualmente, tem carga horária docente de 40 horas semanais.

Também participa das reuniões pedagógicas mensais, e não julga o currículo adequado. Segundo a professora, os professores tentam ensinar adequadamente, contudo, a falta de espaço torna o estudo menos eficaz do que deveria.

O livro didático adotado é adequado e conhece o PPP da escola, e a realidade dos seus alunos. Na escola, há projetos interdisciplinares relacionados ao trânsito, à primavera, à pátria e projetos sobre o meio ambiente.

Segundo a professora entrevistada, devido às aulas serem ministradas a diferentes turmas dentro da mesma sala, há o benefício da divisão dos materiais, contudo, isso compromete o ensino. O funcionamento de

turmas multisseriadas e o espaço físico da escola são problemas apontados. Como métodos de avaliação, utiliza basicamente correção dos cadernos, trabalhos práticos e teóricos, participação, comportamento.

O terceiro professor entrevistado (C) tem 28 anos e é Engenheiro Agrônomo. É professor efetivo do IFSC e possui experiência docente de 3 anos. Atualmente, tem carga horária docente de 40 horas semanais.

O professor participa das reuniões pedagógicas quinzenais, julga o currículo adequado, mas destaca o desafio de aplicar novas maneiras para estimular os alunos a seguirem na profissão em que estão fazendo o curso técnico.

Julga o livro didático adotado adequado e conhece partes do PPP do instituto, e a realidade dos seus alunos. Para ministrar suas aulas, utiliza livros, internet, experiência própria para realização das aulas didáticas e como método de ensino aulas expositivas e práticas. Como métodos de avaliação, utiliza provas, trabalhos, participação, seminários.

O professor apresenta o fato de muitos alunos serem provenientes da zona rural, uma vantagem, já que o curso no qual é professor, relaciona-se às Ciências Agrárias. Contudo, alunos muito jovens e provenientes da zona urbana não têm o conhecimento prévio dos alunos da zona rural.

O quarto e último professor entrevistado (D), de 38 anos, também é Engenheiro Agrônomo e Doutor em Biologia Vegetal/ UNICAMP. É professor efetivo do IFSC com experiência docente de 10 anos. Atualmente, tem carga horária docente de 40 horas semanais.

O professor participa das reuniões pedagógicas quinzenais, julga o currículo adequado, mas alteraria o sistema de avaliação. Segundo ele, o livro didático adotado é adequado e conhece partes do PPP da Instituição. Todavia, não considera a realidade dos seus alunos na escolha da

metodologia de ensino. Para suas aulas, utiliza artigos científicos, livros, e como método de ensino, saídas a campo, aulas práticas e atividades em laboratório.

professores da eja - 1º segmento - em algumas escolas da rede municipal de ensino de Curitiba. X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 2011.

Para o professor, o comprometimento, a estrutura da Instituição e a satisfação docente são vantagens da profissão. Contudo, a carência de formação dos alunos dificulta a realização de algumas atividades durante a aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este primeiro estágio supervisionado possibilitou o contato mais próximo com a realidade escolar do Ensino Fundamental e Médio, estrutura escolar, vivência docente e principalmente metodologias de ensino das ciências empregadas.

Oportunizou uma vivência teórico-prática, através da observação e entrevista com professores, da interação entre a realidade acadêmica e a atuação em situações concretas da realidade escolar.

Conclui-se que o estágio foi válido à medida que podemos, como acadêmicos, identificar a relação entre professores e alunos, e suas realidades, além de diferentes estruturas escolares, e como estes influenciam no processo de ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

LACANALLO, I. F. et al. **Métodos de ensino e de aprendizagem**: uma análise histórica e educacional do trabalho didático, 2007. Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT4%20PDF/M%C9TODOS%20DE%20ENSINO%20E%20DE%20APRENDIZAGEM%20UMA%20AN%C1LISE%20HIST%D3RICA.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2012.

SILVA, J. B.; PLOHARSKI, N. R. B. **A metodologia de ensino utilizada pelos**